



Câmara de Vereadores do Município de Lidianópolis-Pr.

Estado do Paraná – CNPJ/MF nº 72.483.597/0001-83

Rua Juscelino Kubitschek, 327- CEP 86.865-000 - Fone (43) 3473-1281

30.^a SESSÃO 23.^a Sessão Ordinária

Ata n.º 30/2019 – Ao oito dias do mês de julho do ano de dois mil e dezenove (08-07-2019), as dezenove horas (19:00), reuniram-se os Vereadores na Câmara Municipal de Lidianópolis, Estado do Paraná, em sua Trigésima sessão e vigésima terceira sessão ordinária. Com a presença de nove vereadores. Sob a Presidência do Vereador Antônio Augusto Maciel Filho, iniciou-se a presente Sessão, com a leitura do texto bíblico, Mateus 8, Versículo 18-22, realizado pela vereadora Rosana Rocha da Silva. No **EXPEDIENTE**, foram apresentadas as seguintes matérias: Ata n.º. 29/2019 - foi colocada em discussão e aprovada por unanimidade; Ofício n.º 143/2019. Aatoria – Poder Executivo. Encaminhando anexo o Projeto de Lei n.º944/2019; Ofício n.º 170/2019. Aatoria – Poder Executivo. Encaminhando anexo e em Regime de Urgência, o Projeto de Lei n.º943/2019; Ofício n.º 42/2019. Aatoria – Poder Legislativo. em conformidade com o artigo 55, XVI “Lei Orgânica” CONVOCAÇÃO Secretario de Saúde, para dar explanação em plenário sobre aquisição de medicamentos; Ofício n.º 20/2019. Aatoria – Secretaria de Agricultura, Meio Ambiente e Turismo. Convite para participar da Reunião Cortina Verde, juntamente com a Promotora Rosana de Sá Araujo Ribeiro, dia 11/07/2019, quinta-feira, as 14 hs, no centro de eventos; PROJETO DE LEI N.º 943/2019. Aatoria – Poder Executivo. SUMULA: Autoriza o Executivo Municipal a efetuar abertura de Credito Adicional Especial no orçamento do Município de Lidianópolis para o Exercício de 2019 e da outras providencias. foi encaminhado para a Comissão de Finanças e Orçamentos, Justiça e Redação Final; PROJETO DE LEI N.º 944/2019. Aatoria – Poder Executivo. SUMULA: Autoriza o Executivo Municipal a efetuar abertura de Credito Adicional Especial no orçamento do Município de Lidianópolis para o Exercício de 2019 e da outras providencias - foi encaminhado para a Comissão de Finanças e Orçamentos, Justiça e Redação Final, Educação, Saúde e Assistência Social; PROJETO DE DECRETO N.002/2019 – Aatoria da Comissão de Finanças e Orçamentos. SUMULA: julga as contas do Poder Executivo municipal relativo ao Exercício Financeiro de 2013 e da outras providencias. No **EXPEDIENTE**, fez uso da palavra os vereadores: LUCIANA DE JESUS MAIA. Boa noite a mesa composta. Boa noite a todas as pessoas que estão fazendo parte da nossa assembleia hoje, é um prazer estar aqui com vocês, a secretaria de saúde em peso, fiquei até com inveja, da próxima vez que fazer a prestação de contas da assistência social tem que chamar todo mundo também, é bonito. Parabéns por vocês terem vindo junto. Boa noite as demais pessoas da sociedade civil que estão aqui presente, obrigada pela presença de vocês. Sobre o ofício nº 20 que fala sobre a cortina verde, eu não sei se de repente todos vocês estão tendo conhecimento do que está acontecendo dentro do nosso município, nós recebemos de uma promotora de Campo Mourão, é isso presidente? Confirma comigo. Um ofício que nós precisamos formar uma lei na Câmara aonde necessitamos de ter uma Cortina Verde ao redor da nossa cidade, né Casão, e a gente já vem tendo reuniões sobre isso antes de nós formarmos essa lei, está aqui o Rogério também que está conosco nesse trabalho com a EMATER e é um assunto muito delicado porque nós sabemos que nós temos os nossos agricultores ao redor da nossa cidade e que de repente pode vir prejudicar eles, porém essa Cortina Verde, ela está pedindo uma proteção ambiental da saúde da população dentro da parte do urbanismo, né Anderson, dentro do nosso município. Sabemos nós que é passado muito agrotóxico por aqui, ao redor da nossa cidade e isso vem fazendo uma contaminação dentro da área urbana, mas é um assunto delicado aonde já vem sendo estudado por todos nós juntamente com a secretaria de agricultura, o Casagrande está conosco, já trouxe conhecimento ao presidente da Câmara, Mineiro e juntamente como eu já disse, com o Rogério. Para vocês saberem o que está acontecendo. Quinta-feira agora, dia 11, essa promotora, o prefeito conseguiu uma conversa com essa promotora com os agricultores aqui ao redor do nosso município, ao redor da cidade que seria porque tem as vezes agricultores que vai acabar não podendo plantar em um período de terra deles, do terreno deles, 50 (cinquenta) metros, né presidente, porque não vai poder estar passando o agrotóxico, uma proteção. Há discussão através de algumas universidades que de repente essa Cortina Verde não venha tanto fazer essa proteção como a promotora tem esse conhecimento e quem sabe a gente estar podendo orientar os agricultores ao redor de estar fazendo um outro tipo de plantação aonde não possa estar passando tanta deriva de veneno, que não venha prejudicar a nossa população. Então, é para vocês ter conhecimento do que vai acontecer no dia 11, o ofício foi agora pelo nosso secretário. Sobre o projeto decreto nº 002 que é uma aprovação como o nosso secretário acabou de ler, uma aprovação de contas ainda que está sendo aprovada em 2013, para você ver que isso foi agora que foi feita a aprovação pelo Tribunal de Contas, é isso né Odair? foi lido e para trazer ao conhecimento de vocês de como que demora, trazer ao conhecimento da população. Então, é uma conta que está sendo avaliada, o que foi já avaliada pelo Tribunal de Contas e que está passando na Câmara hoje para o nosso conhecimento que é uma conta de 2013, eu não sei se de repente era do Departamento de Educação na época, não tenho certeza, é isso Anderson? Acho que é mais ou menos isso, é os 25% (vinte e cinco por cento) da porcentagem que cabe a educação do nosso município e isso foi uma aprovação da conta de 2013 que está sendo feito hoje. Para trazer ao conhecimento de vocês que estão aqui hoje participando da nossa sessão. Seria isso e muito obrigada pela atenção de vocês. Obrigada presidente. ISABEL LOURENÇO OLIVEIRA. Boa noite presidente, vereadores, vereadoras. Boa noite ao secretário Beramar, ao nosso



Câmara de Vereadores do Município de Lidianópolis-Pr.

Estado do Paraná – CNPJ/MF nº 72.483.597/0001-83

Rua Juscelino Kubitschek, 327- CEP 86.865-000 - Fone (43) 3473-1281

jurídico Dr. Leslie. Boa noite aos secretários aqui presente, ao vice-prefeito é uma honra. Boa noite também aos companheiros de trabalho aqui da enfermagem composto aqui, as técnicas de enfermagem, as secretárias e secretários, as enfermeira, Gisele nossa enfermeira do distrito do Porto Ubá, a enfermeira Ana Paula aqui de Lidianópolis, é um prazer em receber vocês aqui hoje na Câmara. Sobre o ofício nº 42, eu quero pedir ao presidente que conceda a palavra ao secretário de saúde para explanar aqui a respeito da medicação de "a" a "z" e também sobre o GEPATRIA. Então, muito obrigada pela presença de todos. DORIVAL CAETANI. Primeiro quero agradecer a presença de cada um, dos funcionários companheiro de saúde, secretário de saúde, nossos profissionais farmacêuticos, assistência social, todos os secretários, amigos que estão hoje acompanhando a sessão. Eu fiquei bastante contente até pelo motivo do companheirismo, fiquei contente Isabel vereadora de vossa excelência convocar, quando convoca aqui um secretário ou funcionário, um profissional para falar, isso não significa talvez um chamado que o vereador talvez está fazendo isso por alguma situação adversas, é muito viável o secretário estar vindo aqui, o profissional estar vindo aqui conversar conosco até porque eu estou dentro da saúde, sou parceiro, estou vendo a saúde em bom andamento, tem farmacêutico, aqui tem secretária, aqui tem todos e o vereador periodicamente, Isabel, é cobrado de alguma situação, a gente conhece a situação do município, conhece a realidade algo, mas nem tudo sabe, até porque em 2018 veio uma recomendação do GEPATRIA que está aqui na Câmara, veio recomendando o que podia e o que não podia, até onde podia ir a licitação do medicamento e até onde não pode, o que proíbe e o que não proíbe e essa do "a" a "z" de cara foi proibido, o promotor não aceitou, isso a gente sabe quando foi proibido essa do "a" a "z" realmente alguns medicamentos não pode ser comprada. Então, talvez conversa, mas a gente está aqui para falar a verdade, está aí o vice-prefeito Buzato também e fica fácil para todos os vereadores, até os acompanhantes que acompanha a sessão hoje ouvir o porquê que falta isso falta ou aquilo. Talvez está sendo feito a licitação, a gente tem o nosso secretário Thiago, algumas pessoas pergunta porque que não tem a fralda ou porque que não tem o medicamento especializado aqueles medicamento que já eram usados contínuo, talvez a gente ouvi algumas pessoas chegar desacatar farmacêutica, desacatar o médico, mas nada melhor do que um secretário estar aqui hoje para dizer para nós o que que é proibido porque a licitação de medicamento essencial do posto de saúde, aquele que é contínuo, aquilo que é era dado dependendo como a licitação bem feita igual não está proibido ou até está sendo feito a licitação. Isso nós entendemos que pode porque nos outros município pode. O que o promotor disse para nós é que não podia fazer de "a" a "z" porque é uma coisa que talvez viria até coisa que não tem necessidade, mas é necessário, a gente sabe que o prefeito mesmo até conversou com nós, o dinheiro tem, mas talvez não tem a licitação, mas aqui hoje o secretário vai estar esclarecendo para nós e para toda a população e o vereador já vai estar sabendo trabalhar melhor quando for encontrado na rua e formos questionados a respeito disso, a gente já vai estar ciente do que está acontecendo. Então, nada mais justo do que estar aqui o secretário, estar todos os profissionais de saúde que isso para nós é uma alegria a gente estar aqui recebendo, essa casa cheia e os esclarecimentos para todos os vereadores ficar ciente do que está acontecendo, do que vai vir e quando que não vai vir. Então, agradeço todos os profissionais de saúde, os amigos, secretário e o secretário Thiago também que vai esclarecer para nós até alguma pergunta se for aberto, não sei como é que vai ser, mas muito obrigado e é isso que eu tinha que falar. Presidente ANTONIO AUGUSTO MACIEL FILHO, passou a palavra ao secretário de Saúde: THIAGO ZANONI BRANO, boa noite a todos. Pessoal, como requerido por esta Câmara hoje eu estou aqui para dar alguns esclarecimentos sobre a licitação de "a" a "z" como mencionado no requerimento, vou me posicionar diretamente a esta licitação assim como colocado. Trouxe uma cópia da recomendação do GEPATRIA que é o grupo especializado ao patrimônio público de Maringá, entreguei uma para cada vereador para poder acompanhar. Após a recomendação tem o aditamento da recomendação que também está separado por clipes no superior da pasta e depois do aditamento tem o parecer conclusivo do dia 27 de junho e após o parecer conclusivo nós temos a relação municipal de medicamentos para que vocês também estejam munidos de toda essa documentação. Essa documentação, exceto a relação de medicamentos municipal, foi encaminhada à esta Câmara pelo grupo especializado de proteção ao patrimônio público, o GEPATRIA, consta nos autos do processo que foi encaminhado para que vocês também tivessem conhecimento, mas eu trouxe mais uma vez. Na última audiência pública eu também dei esclarecimento, estava o vereador Odair, estava presente a vereadora Luciana e o vereador Antônio Augusto, estavam presentes e eu esclareci todo o assunto, mas hoje mais uma vez eu venho aqui para esclarecer para que a gente saiba e entenda como é feita a gestão de saúde do município e como é trabalhado de uma forma clara e limpa para que todos entendam o processo. Gostaria antes de agradecer a presença da minha equipe de saúde, não tem um bom trabalho hoje apenas pela minha capacidade técnica, mas pela capacidade técnica de cada um de vocês estão aqui e daqueles também que não puderam estar aqui esta noite para que a gente possa estar trabalhando esse assunto de medicamentos. Enfim, vamos lá para as explicações. Nós recebemos em 2018 essa recomendação 04 que fala em grande parte dela sobre como a licitação de medicamento deve ocorrer, o que não é o caso da explicação hoje e que também não se refere ao meu setor que é o setor de licitação do município que pode explicar caso haja necessidade de explicação de como é o trâmite de compra de medicamento que a responsável é a Kely Spinasse. Logo no final da recomendação nós temos o parágrafo primeiro que é o primeiro postite em amarelo grande



Câmara de Vereadores do Município de Lidianópolis-Pr.

Estado do Paraná – CNPJ/MF nº 72.483.597/0001-83

Rua Juscelino Kubitschek, 327- CEP 86.865-000 - Fone (43) 3473-1281

que vocês podem notar, acompanhar que diz o seguinte, vou fazer a leitura bem rapidinho para quem não tem o documento ter ciência. "Salienta-se que o município não tem a liberdade de inserir na sua relação municipal de medicamentos fármacos diverso ao notado no RENAME que é a Relação Nacional de Medicamentos do SUS ou Relação Estadual formatada pelo Estado para enfrentamento de determinadas enfermidades", ou seja, não são os médicos do SUS ou consórcio ou prestadores de serviços médicos que escolhem os laboratórios ou medicamentos de sua preferência, antes deverão prescrever aqueles tecnicamente inseridos pelo órgão gestor os quais levam em conta a racionalização do recurso público em equilíbrio com a resposta terapêutica esperada. O que ele quer dizer é que nós temos uma Relação Nacional de Medicamentos que foram elaborados por médicos, farmacêuticos nominados pelo Ministério da Saúde, essa relação já é antiga, precisa-se de alteração, precisa ser renovada, mas não cabe a nós município, mas sim ao Ministério da Saúde. Portanto, nós temos que respeitar essa Relação Nacional de Medicamentos, está claro nessa leitura que eu fiz para vocês do documento do GEPATRIA que nós não podemos ter na nossa Relação Municipal de Medicamentos a partir desta recomendação nenhum medicamento que seja diferente dessa Relação Nacional. Segundo parágrafo diz o seguinte que o município através de sua Secretaria Municipal de Saúde, prefeito e/ou procuradoria jurídica deverão notificar os profissionais de saúde quanto a prescrição dos medicamentos previstos na relação do RENAME ou REMUME, relação nacional ou municipal para tratamento de enfermidades que diagnosticar em suas consultas devendo o ente público a referida lista em seu Portal da Transparência. Ele disse para nós notificarmos os médicos, todos aqueles que trabalham aqui na unidade de saúde, aqueles que nós temos contrato, os médicos do consórcio de saúde para que não possa, a partir dessa notificação, prescrever medicamento diferente da relação nacional de medicamentos. Logo após isso ele vem lá no parágrafo quarto ainda na mesma página 11 e diz que uma vez que o município receba a prescrição médica com medicamentos diversos da lista do SUS, diferente da lista do SUS e sem justificativa do médico sobre o medicamento diferente, deverá o ente municipal abrir sindicância administrativa, para não cansar a leitura, mas essa sindicância administrativa é o que? fazer notificação para o médico, dar advertência para o médico, se for concursado são três advertências e abrir processo administrativo, se não for concursado for contrato, notificar o contrato e se esse médico, esse profissional continuar não respeitando é para encerrar o contrato com essa empresa. Na outra página, ainda no parágrafo quinto diz o seguinte que o município deverá permanecer atento para eventual propósito deliberado de médico em prescrever medicamentos diferentes do RENAME e do REMUME com o propósito de atender à solicitação de laboratórios novos ou lançamentos novos ou revendedores e distribuidores, ou seja, em descompasso com o interesse público. Ele diz o seguinte que nós gestores da saúde, aqueles que fiscalizam recurso público, devem estar atentos para que esses médicos não passem medicamento fora da lista do SUS porque se passar nós precisamos notificar esses médicos para que eles recebam advertência que também na recomendação está sendo colocado. Por que isso? já coloco uma explicação pessoal que a Dr.^a Carolina e eu estivemos lá no GEPATRIA em Maringá para uma reunião pessoal e presencial com o Dr. Nivaldo Bazoti que é o promotor do GEPATRIA e ele disse o seguinte, resumidamente para vocês entenderem, não é um médico do SUS que vai escolher o laboratório, Odair. Que ele quer prescrever, "eu quero prescrever o medicamento e eu coloco o nome comercial do medicamento", ele tem que ir lá na farmácia particular e comprar aquele medicamento que tem aquele nome comercial, se ele colocar o princípio ativo do medicamento que tenha na lista do SUS, ele não vai precisar comprar o medicamento, vai lá e vai pegar o medicamento na unidade básica de saúde. Caso ele faça o tratamento com o paciente, por exemplo, Anderson qualquer coisa me ajuda porque você é farmacêutico, metformina para diabetes, têm um custo para o SUS de mais ou menos R\$ 8,00 a cartela, jardiance também para o SUS que não tem no SUS, custa mais de R\$ 200,00 a caixinha. Então, o médico vai passar o jardiance para o paciente e o paciente quer tomar o remédio que dá o resultado, mas o jardiance é última geração e é nome comercial, o SUS trabalha com insulina e com metformina, o SUS trabalha com isso, mas "Thiago, eu já tomei insulina e já tomei metformina e não funcionou para mim", nesse caso sim o médico pode fazer um relatório de você paciente que não deu certo com o medicamento do SUS e despachar para nós para que nós possamos fazer a compra desse fármaco diferente para aquele paciente baseado em todo o histórico de tratamento com medicamento do SUS e que não funcionou, nesse caso sim eu posso comprar, caso contrário primeiro tem que ser feito o tratamento com medicamento do SUS. Ele disse e depois se tiver errado você me corrige, médico que trabalha no SUS é para trabalhar com o medicamento do SUS. Quando você vai trabalhar na casa de alguém ou na empresa de alguém, você trabalha com a cultura de quem? a sua ou da empresa? da empresa. Então, se vem para o SUS o médico, ele tem que trabalhar com a tabela SUS, medicamento SUS, se ele não quer, diz "eu não aceito trabalhar com o medicamento do SUS", então ele que vai abrir um consultório particular. Foi isso Doutora que ele disse? e que não atenda a demanda de fornecedores que venham talvez fornecer alguma coisa diferente para eles como congressos e outras coisas que não vou entrar em detalhe, para que ele passe o medicamento que ele gostaria que vendesse o medicamento lá na farmácia. Por mais que seja um médico lá do Hospital Maternidade, do Bom Jesus, do consórcio de saúde da onde for, primeiro ele tem que trabalhar com a linha SUS, porque lá no RENAME, Relação Nacional de Medicamentos, ela é dividida por doenças, digamos assim e tem



Câmara de Vereadores do Município de Lidianópolis-Pr.

Estado do Paraná – CNPJ/MF nº 72.483.597/0001-83

Rua Juscelino Kubitschek, 327- CEP 86.865-000 - Fone (43) 3473-1281

medicamento para todas as doenças que no Brasil são registrados, para todas. Talvez ela não esteja atualizada, não sei de que ano ela é, mas primeiro precisa estar lá, se tiver alguma coisa diferente que não esteja lá nessa lista, como ela não está atualizada, pode ser uma coisa fora, se não tiver lá naquela lista, nesse caso sim o médico pode prescrever e dizer "olha, não tem esse medicamento na lista, não tem para aquela doença". Então, agora com esse parecer você pode fazer a compra do medicamento, mas precisa um médico dizer. Lá no final, só o despacho final aqui para eu poder dar mais algumas colocações, nós estávamos esperando a resposta final do promotor porque nós fizemos as respostas, encaminhamos, não poderíamos abrir licitação para aquilo que não vinha para o consórcio ainda e não poderíamos abrir e colocar os medicamentos que nós quiséssemos, foi nomeada uma comissão com médicos, dentistas, farmacêuticos do município e eles elaboraram essa lista de acordo com a lista do RENAME, foi aprovada pelo Conselho Municipal de Saúde que está aqui a enfermeira Ana Paula que hoje é a presidente, a dona Margo lá da Vila que também é membro do Conselho, fora os outros colaboradores que também são do Conselho Municipal de Saúde. Foi aprovado por esse conselho foi, publicado a RENAME, REMUME, perdão, que é a Relação Municipal e aí sim pode abrir o processo de licitação que agora está em fase de aquisição daqueles que nós não temos pelo consórcio de saúde, mas que fazem parte da Relação Nacional de medicamentos. Nesse despacho final que chegou no dia 25 de junho de 2019, as pessoas têm acesso para internet, quem quiser isso aqui normalmente, se quiser uma cópia também a gente tem lá na secretaria, ele notifica todos os municípios e depois os vereadores podem olhar, lá eles notificam Ivaiporã, Jardim Alegre, Arapuã, Ariranha do Ivaí, pedindo para que o promotor de justiça da região entre com as ações necessárias e faça as punições para esses municípios e quando chega em Lidianópolis ele diz o seguinte, quanto a Lidianópolis o Poder Executivo acatou e introduziu em sua gestão a recomendação administrativa e seu aditamento prestando contas na forma solicitada satisfazendo integralmente a orientação e demonstrando comprometimento com a elevação do valor público no trato de seus procedimentos, ou seja, o único município da região que seguiu todos os passos e que está seguindo todos os passos conforme a orientação do GEPÁTRIA foi Lidianópolis, o único município que Prefeito, secretário de saúde e Conselho Municipal de Saúde que não vai responder porque está agindo de acordo com a legislação é Lidianópolis. Esse documento é público e está para todos entenderem e fazer a leitura e se alguém tiver curiosidade do que cada município vai responder também está aqui público o que cada prefeito da região vai responder por não estar fazendo de acordo com que eles solicitaram. Agora algumas explicações a respeito do meu entendimento como gestor de saúde, fora um pouquinho da área jurídica. Dizer para vocês que eu concordo com a orientação, não, nós conhecemos, né Anderson, da prática da gestão de saúde que existem alguns medicamentos são muito melhores, a gente sabe que tem alguns medicamentos que tem o nome comercial e a gente quer comprar aquele porque sabe que aquele dá certo, mas infelizmente nós não trabalhamos com os nossos achismos, nós trabalhamos com orientação jurídica. Então, nós temos que seguir a orientação jurídica, até se nós não seguirmos, nem licitação nós conseguiríamos fazer dos medicamentos que não vem pelo consórcio, mas nós estamos seguindo na risca e é um momento que o SUS está em construção, eu cheguei de Brasília na sexta-feira do Congresso Nacional de Secretários de Saúde e que a discussão era justamente esta, medicamentos e a nova forma de trabalho do SUS. Nós tivemos uma reunião aberta com o secretário da atenção primária em saúde e depois da reunião fechada com 10 secretários de saúde do Brasil no qual também estava na reunião fechada representando a região e que a discussão era medicamentos, eles já falaram que sempre teve que ser assim e não é de agora, só que agora este novo governo tem uma nova cara e nós estamos fazendo valer a legislação do SUS, vocês precisam fazer valer a legislação do SUS e não tinha outra conversa a não ser seguir as recomendações. Então, por que que houve esse monte de conversa, esse monte de dúvidas e esse monte de reclamações e algumas incabíveis, algumas outras cabíveis. Sou gestor, sei das minhas falhas, mas sempre trabalho em cima das minhas falhas, assim trabalho com os meus funcionários da saúde, todos os dias nós estamos aprendendo juntos, chamo na minha sala, a gente faz união de equipe, olha onde nós erramos e agora nós vamos acertar. Então, do medicamento nós fizemos tudo que era necessário e mandamos para licitação e agora está em fase de publicação do edital daquele restante de medicamento que não está no Consórcio Intermunicipal de medicamentos. Notificamos os médicos do município, todos, na semana passada, notificamos hoje a empresa que presta serviço médico no município, é uma empresa de Curitiba, fiz a notificação para ela hoje e até na quarta-feira nós estaremos notificando os hospitais da região, eu e os demais secretários da região junto com a regional de saúde para que entre nesta situação. Os médicos a partir dessa notificação são obrigados a seguir as orientações ou então eles sofrem as sanções que a própria recomendação diz. Quando eles seguirem exatamente a recomendação, todos terão os medicamentos que eles passarem porque são os medicamentos da linha SUS. Hoje falta alguns medicamentos na farmácia municipal? Sim, alguns da relação nacional faltam que são os que estão lá na licitação para que a licitação faça o procedimento correto e faça a publicação e a gente possa fazer aquisição desses medicamentos. Aqueles que são diferentes e que são contínuos e que a pessoa precisa daquele medicamento porque por exemplo, tem uma senhora que usa o venlift há 30 anos e agora não quero trocar por outro do SUS porque o organismo não vai acostumar, se o médico colocar lá o CID da doença na receita e colocar que é uso contínuo, ele vai até a Secretaria Municipal de Saúde, o próprio promotor já nos deu cópia dos



Câmara de Vereadores do Município de Lidianópolis-Pr.

Estado do Paraná – CNPJ/MF nº 72.483.597/0001-83

Rua Juscelino Kubitschek, 327- CEP 86.865-000 - Fone (43) 3473-1281

documentos, a gente vai tirar cópia desse pedido, a gente vai tirar cópia do RG, CPF, comprovante de residência e cartão do SUS e vamos encaminhar na segunda-feira este paciente com carro da saúde, como nós já estamos fazendo, até a promotoria para que ele faça o protocolo da solicitação desse medicamento. Então, nós já estamos fazendo isso, os pacientes que têm esses medicamentos contínuos que são diferentes dos fármacos do RENAME nós já estamos fazendo esse processo para que todos tenham o acesso ao medicamento necessário. Então, são alguns passos que nós temos que seguir, nós precisamos seguir essa recomendação e precisamos nos reestruturar. Hoje eu sou um defensor nato do SUS, se amanhã eu não estiver mais de secretário de saúde, continuarei sendo defensor do SUS, trabalho em uma faculdade onde tem o curso de enfermagem que eu sou apaixonado por esse curso de enfermagem, gosto muito, vez ou outra vou dar uma palestra lá na turma deles, não sou professor da turma, mas vou dar palestra lá para ele também porque eu amo a área de saúde, mas amo ainda mais o SUS, às vezes julga alguma coisa do SUS e que precisa ser construído muito ainda, está aqui o Ademir nosso vereador, ele é nosso colaborador também da saúde, a gente sabe que tem muito a construir pelo SUS, mas o SUS hoje salva-vidas. Fácil é criticar e falar que está faltando medicamento, só que a enfermeira Catiúcia e equipe de saúde salvou a vida de uma criança de menos de 2 (dois) anos na semana passada ninguém falou, que o SAMU chegou no município e disse se não fosse você enfermeira e sua equipe essa criança estava morta, isso ninguém fala e essa equipe que nós temos aqui em Lidianópolis que nós temos que aplaudir em pé porque esta equipe de saúde faz acontecer. Quando eu saio na região Vale do Ivaí e vejo os outros 15 (quinze) municípios mais Lidianópolis 16 (dezesesseis) que fazem parte da 22ª Regional de Saúde, só nós temos selo ouro de saúde, nem Nova Tebas que o prefeito é um enfermeiro ainda não tem o selo ouro de qualidade, só nós temos o selo ouro. Isso é sinal da equipe qualificada que nós temos e da transparência que nós temos. Algumas pessoas que me questionaram assim, "mas eu trabalho em um outro município também na área da saúde e lá em Ivaiporã não tem nada disso Thiago" e a minha resposta foi a seguinte, e que eu volto a repetir para vocês, a minha gestão ela é transparente, o dia que chegou essa recomendação que a doutora Carolina me encaminhou, a primeira coisa que eu fiz foi reunir a minha equipe, contar para minha equipe e encontrarmos uma solução juntos, eu não escondo nada de ninguém. Fui em uma outra cidade e o secretário falou assim "Thiago o que que você está fazendo lá? porque eu estou correndo do povo aqui na minha cidade", eu disse "eu não corro, eu falo a verdade", se eu tenho, eu tenho e se eu não tenho medicamento, eu não tenho. Tem que falar a verdade, não vou correr e não vou esconder da minha equipe o que está passando por um momento difícil de reconstrução do SUS. Então, é dessa forma que nós trabalhamos, medicamento não vai faltar porque os médicos já foram notificados e agora eles precisam dar o medicamento do SUS, e se o medicamento do SUS para você ou seu familiar não funcionar, não porque ele é do SUS, mas porque às vezes tem algum medicamento que o nosso organismo não se adapta, se ele não funcionar peça para que o médico faça isso por escrito e a gente vai ter legalidade para comprar para você aquele outro medicamento que ele prescrever para que você faça uso contínuo ou não. Não sei quantos minutos eu utilizei do tempo, espero ter sido claro e se tiver algum questionamento dos vereadores em relação ao que foi solicitado eu estou à disposição de vocês para responder. Muito obrigado a todos, minha equipe de saúde que Deus abençoe e muito obrigado mais uma vez por estar ao meu lado; ANDERSON CLEITON ALVES. Boa noite presidente, demais vereadores, Thiago, Carol, a todos que estão aqui presente, em especial meu boa noite ao pessoal da saúde que está aqui em peso e um boa noite a todas meninas. Até o que o Thiago falou sobre os funcionários, eu concordo que isso sempre foi Thiago, as meninas, o pessoal do trabalho da saúde sempre foram atenciosos, o município que eu mesmo como funcionário e também como vereador nunca tive reclamações dos funcionários que se chegam e fala que o aquele funcionário não atendeu ou que ele fez isso ou que ele não fez. Os funcionários sempre trabalharam em prol ao município, sempre falei que outros municípios chegar em fila lá para fora e ali todo mundo um procura outro porque nós estamos em um município pequeno e sempre é um pelo outro. Tanto que naquele dia mesmo ali onde não pode vir, ficou esperando o SAMU e estava ali o Cido e tudo, o que a enfermeira pode fazer que é a Taila atenciosa em cima e tudo. Teve boatos, teve reclamações que temos ambulância, temos isso e que o SAMU não veio e que se paga alta, mas foi comentado, foi falado e foi de SAMU que o SAMU não prestou socorro que era para ele estar aqui porque veio ambulância antes que estava lá em Ivaiporã, veio, chegou aqui. Então quer dizer, foi comentado e saiu tudo aquela de SAMU e não de funcionário, né Cido, ainda que teve a Taila que esteve lá e atendeu e que fez o possível, ambulância e tudo, mas existe a lei, existe tudo e teve a reclamação do SAMU e não de funcionárias. Nossos funcionários, a nossa saúde sempre, não é de agora, é os mais velhos que estão ali e agora os mais novos que chegaram, não se tem reclamação. As reclamações, o Thiago veio aqui prestar para nós que agora no momento que são a situação dos medicamentos onde surgiu todo esse impacto onde tinha os medicamentos que eram comprados, que eram licitados e que hoje não se pode licitar mais e que aonde foram feitos, né Thiago, aquela licitação de "a" a "z" e que veio a recomendação que não poderia se fazer a licitação de "a" a "z", até mesmo eu não tinha conhecimento dessa aqui de folha a folha, de parte a parte aqui do GEPATRIA falando dos atendimentos do médico, eu tinha o que veio para a Câmara que é essa tabela, em cima dessa tabela é mais ou menos o que foi seguido aqui que está detalhadamente, né Doutora que é a cada tópico a cada quadro desse aqui que é o que está aqui, mas



Câmara de Vereadores do Município de Lidianópolis-Pr.

Estado do Paraná – CNPJ/MF nº 72.483.597/0001-83

Rua Juscelino Kubitschek, 327- CEP 86.865-000 - Fone (43) 3473-1281

aqui não se fala, nesse aqui que veio para nós na Câmara não se fala em nenhum momento do dos atendimentos do médico de como deveria ser e como seria. Então eu fiquei sabendo desse conhecimento dos médicos agora que você lendo e você falando em cima aqui da folha do GEPATRIA aqui e tudo. Também concordo com você porque fica difícil até para o atendimento dos médicos que onde fica difícil até mesmo para o município, para você que é o secretário imagine para o médico que estudou a quantos anos e tem que se orientar e se basear às vezes numa listagem que não existe um medicamento ali para certos tipos de tratamento, que ainda você falou que estão lá, veio de Curitiba, veio de Brasília que estão tentando e vendo se reorganizando para se melhorar, melhorar em cima desses itens porque ali no SUS existem ainda coisas que não existe para alguns tipos de doença. Então quer dizer, o médico não tem como passar, ele fica de mão atada para se passar um medicamento que com a Carol, com o Fabiano não vai ter, não é verdade. Então, ele fica de mãos atadas, é difícil para o médico estar tendo que trabalhar em cima dessa situação, vai ter mesmo resistência de alguns médicos e tudo isso. Sobre os medicamentos, eram essas dúvidas que eu tinha porque até mesmo em cima desse quadro aqui o GEPATRIA falou muito sobre o REMUNE do município que é para se basear em cima do REMUNE do município para se fazer a licitação. Em cima dessa licitação que até então é o que eu tinha entendido que é para se fazer os medicamentos, a realidade que o nosso município tem, a cada município que se encontra sobre as doenças e medicamentos que se possam colocar, até aqui nessa orientação que veio para nós aqui, até não tinha Thiago, eu acho que foi na folha 11 que você disse que não pode colocar sobre outros medicamentos de que não seja lá do Estado porque aqui eu entendi que era para se fazer as licitações dos medicamentos em cima e baseados em cima de ICMS baixos ou zeradas, sobre aqueles medicamentos que se encontram, procurar. Vamos supor igual você falou, o jardiance, não se usar o nome do jardiance antes, mas sim se usar o nome do sal mesmo que ele seja caro, mas se conseguir e não consegui, até mesmo falou que é para denunciar até mesmo o laboratório o que que não se enquadrar junto com aquele semed junto com o cap que é aquele coeficiente que se faz lá, é um adjuvante de preço, uma coisa assim né Fabiano, que eu acho que não tem aqui o pessoal da licitação, mas acho que não tem aqui. Então, até ano meu entendi que foi por isso, até foi bom que a Isabel chamou você aqui porque para mim, lógico que aqueles medicamentos de alto custo que a gente sabe que são custos fora do comum que é o que se entra pelo Estado para se ganhar e tudo. Esses outros medicamentos, fica difícil para o município estar licitando porque lógico que também a gente tem que colocar no REMUNE para o REMUNE fica difícil o município também conseguir fazer o tratamento para todos porque se a gente for ter que colocar mesmo e brigar, vamos apresentar para o GEPATRIA, vamos fazer alguma coisa, conseguimos baixar com a regularização do mercado que é do medicamento comparando porque aqui nesse aqui que eu tinha visto, eu até entendi assim, que o GEPATRIA pediu para que se faça em cima do preço do consórcio que é o consórcio que vem para o município e em cima dos medicamentos Estadual, e o que não tem na lista do medicamento Estadual o que não tem na lista ali do consórcio que se entra se o município é necessário e precisa se licitar, aqui entra os medicamentos que são de ICMS, os medicamentos que se faz o cálculo pelo laboratório do cap desse semed e em cima disso. Foi até isso que eu entendi, que poderia estar licitando alguns medicamentos a mais, mas teria que se enquadrar em cima dessa situação por isso que eu não tinha visto até essas outras orientações aqui que você passou aqui agora, mas o que tinha vindo para nós na Câmara que era para se seguir, né Dorival, sentei até junto com o Dorival ali, o Dorival Caetani veio, olhou junto comigo e falei para ele que faz o REMUNE, até sentou comigo, eu falei faça uma comissão, que o Fabiano, o Samuel que é farmacêutico, a Paula, Thiago, Dr.^a Sandra, Dr. Luiz que vão ver a realidade do município em cima de alguns medicamentos de se fazer a licitação e nessa da licitação está apresentando no mínimo três tomada de preço como era feito, né Doutora, para trás e isso os orçamentos no mínimo e no máximo em cima dos medicamentos que se tiver os itens que são ali do consórcio Paraná Saúde em cima do Estado, em cima daqueles valores do Estado e até eles concluem aqui embaixo que eles falam aqui que o não seguimento do laboratório, né Tiago, que é para o secretário e a prefeitura tomar o segmento, chamar e denunciar, e falar para denunciar em cima de alguma coisa que não estão querendo se chegar ao certo os medicamentos do nível de produção e tudo. Então, até isso que tinha vindo aqui para nós e a gente tinha entendido. DORIVAL CAETANI. Eu quero deixar claro que há boatos na cidade que não vem medicamento até por causa de certas denúncia feita do lado "A" ou "B" político. Eu gostaria de saber do secretário se esses medicamentos talvez foi cortado ou até interrompido devido à denúncia ou realmente é por causa das recomendações? Porque a gente sofre, talvez essas apelações dizendo que o lado "A" ou "B" fez denúncia do posto de saúde. Eu ouço isso, portanto gostaria de saber já que nós estamos aqui hoje no debate e está sendo aberto, eu gostaria que o secretário só respondesse isso para nós. THIAGO ZANONI BRANCO, só esclarecendo o que o Anderson disse mesmo, Anderson não sei se depois seria interessante verificar no GEPATRIA qual que é o e-mail que eles estão caminhando porque eles constam, né doutora que eles estão encaminhando para vocês cópia de todos esses documentos, mas eu não sei qual e-mail que é, talvez está desativado, alguma coisa da Câmara, não sei, mas é isso mesmo que você pontuou, até aonde você falou era dessa forma, nós estávamos fazendo a licitação colocando aquilo de acordo com a nossa realidade e chega o aditivo dizendo que não é assim mais e que tem que seguir a lista do SUS e foi aí que barrou mesmo porque a gente teve todas essas mudanças. Para o vereador Dorival, eu vou



Câmara de Vereadores do Município de Lidianópolis-Pr.

Estado do Paraná – CNPJ/MF nº 72.483.597/0001-83

Rua Juscelino Kubitschek, 327- CEP 86.865-000 - Fone (43) 3473-1281

responder por mais que não tenha sido a instância que eu fui convocado para esta noite. Não tenho conhecimento de nenhuma denúncia de lado político e de nada, na verdade a gente só está trabalhando em cima desta Relação Municipal de Medicamentos e eu digo mais uma vez, não está faltando medicamento é que agora nós temos que seguir a lista e o médico é que foi notificado semana passada dali para cá é que ele tem que seguir estes medicamentos. Então se ele seguir a norma colocada pelo GEPATRIA e que uma vez também colocada por nós que estamos seguindo a norma deles que não vai faltar medicamento nenhum. Não tenho conhecimento de nada político envolvido a isto. LUCIANA DE JESUS MAIA. Então ficou claro que agora vai se tornar algo mais burocrático, algo mais legal. Vamos dizer que de repente que anteriormente isso não estava acontecendo tão legalmente no papel e que hoje as coisas têm que acontecer mais legalmente, não quer dizer que de repente a pessoa não vai ter acesso a certo tipo de medicamento, desde o momento a qual ela faça burocraticamente como você acabou de dizer, vai tentar lá com o medicamento "Y" que é o que tem no posto de saúde, se de repente não conseguiu um diagnóstico legal para aquele medicamento, nada vai impedir que a gente possa fazer uma troca legalmente de outro medicamento para melhorar o diagnóstico daquele paciente. Então, eu vejo que as coisas vão continuar a mesma coisa, a única coisa que tem que estar mais documentado, mais legal no papel seria isso o que eu venho observando na sua conversa que você deixou claro aqui hoje na sessão é que as coisas têm que ser mais documentado para a gente ter amparado do porquê que essa pessoa, se tem dentro do posto porque que ele não está tomando o medicamento do posto e um medicamento que não está na parte básica do município, seria mais ou menos isso. Acontece que dentro do nosso município tem pessoas que fazem a crítica para construir e tem pessoas que fazem crítica para destruir e de repente não é destruir uma gestão, uma administração, as vezes tem pessoas que faz uma crítica para destruir uma forma que os munícipes passam a não ver uma boa administração e para tampar o futuro politicamente, eu vejo assim sabe. Eu não vejo isso como lado político, eu não acredito que isso tenha lados políticos porque nós estamos aqui em uma Câmara da formada por situação e oposição e graças a Deus a gente está já terminando quase o nosso mandato, no ano que vem já tem eleições. Graças a Deus, as vezes a gente tem um probleminha entre a gente, mas a gente resolve entre nós mesmo, eu não vejo isso como grupos políticos, mas de repente tem pessoas da comunidade que gosta de ver o ferver e acaba fermentando essas coisas, mas ficou bem claro hoje através da palavra do secretário com o farmacêutico que também faz parte da área da saúde, o Anderson tem como vereador também foi esclarecendo para a população, também aos eleitores em si que as coisas vai andar a mesma coisa pelo o que eu vi, só tem que ter mais legalidade, de repente as coisas antigamente que quando a gente quer satisfazer muitas pessoas a gente começa a abrir muito a mão e de repente esses promotores viu que as coisas estão começando sair igual água pela torneira e que a gente tem que regar um pouco essas partes de medicamento, receita médica porque senão fica tudo muito à vontade e isso tem um custeio, tem um custo dentro de um município, dentro de um Estado, dentro do Governo Federal. Então, uma forma de organizar, eu vejo uma forma de organização isso, é o nome que eu dou para tudo isso. Quero agradecer aqui mais uma vez secretário a sua presença, obrigada por estar nos esclarecendo e trazendo mais conhecimento para dentro da nossa Casa de Lei. ROSANA ROCHA DA SILVA. Boa noite a todos os presentes, secretário que veio esclarecer, a equipe de saúde que é uma excelente equipe. Boa noite aso secretários que se fazem presentes, aos que vem sempre na Câmara. Obrigada pela presença de todos. Nós sabemos das averbações que vão sendo pouco a pouco realizadas, a transparência que deve ser colocada dentro da Gestão Pública. Nós sabemos também que em atendimento as doenças, aos princípios ativos de cada medicamento que existe, nós temos uma tabela do Sistema Único de Saúde (SUS), que atende as doenças prioritárias e tem o princípio ativo que eles colocam, um exemplo que você colocou da metformina e da insulina, nós sabemos que a insulina é dada quando o pâncreas não está funcionando adequadamente, já não produz a insulina adequada, então ele é colocado como um hormônio sintético que vai fazer efeito e fazer o metabolismo da glicose que tem muito açúcar, teor alto no sangue, e a metformina da maneira que ela é elaborada, muitos não se adequam mesmo, os organismos não aceitam e precisa de outros medicamentos para se adequar ao organismo, porque tem organismos que não aceitam determinados medicamentos. De acordo com o GEPATRIA, vai ter que ser feito um laudo médico fundamentado e circunstanciado justificando a imprescindibilidade, a necessidade do medicamento, como a ineficácia para o tratamento da moléstia. Via ser limitado, porque nós sabemos hoje que tem "n" medicamentos para fazer a admissão da glicose no sangue e lá nós só temos um. Então, vai ter muita gente que correr atrás da promotoria para que se tenha esse medicamento dentro do REMUNE do Município, e lógico que o SUS vai ter que melhorar essa tabela porque o princípio ativo do metformina a tantos anos atrás que foi formado, hoje nós temos medicamentos modernos, princípios ativos modernos que eles vão ter que elaborar e melhorar isso também porque os nossos munícipes, muitos deles não irão se adequar e isso é uma tabela do SUS que eu acho que vai levar tempo para adequar tudo e uma coisa ficou bem clara, que não é prefeito, pode ser quem for os gestores que eles vão ter que se adequar. Pelo o que eu pude perceber aqui, o único que foi se adequar foi Lidianópolis, os outros estão recebendo e vão colocar o TAC para eles irem se adequando e ainda com algumas punições. Então isso é complicado, dá para perceber que o Município está agindo de acordo com a Lei, transparência e fazendo de tudo para ir se adequando a todas as leis que vão aparecendo e



Câmara de Vereadores do Município de Lidianópolis-Pr.

Estado do Paraná – CNPJ/MF nº 72.483.597/0001-83

Rua Juscelino Kubitschek, 327- CEP 86.865-000 - Fone (43) 3473-1281

nós temos também outras leis que vão aparecer para nós, dentro do Legislativo, adequando o Legislativo, adequando a cidade a tantas outras que vão aparecendo. As coisas vão sendo encaminhadas de cima para baixo e nós vamos ter que ir realizando as coisas conforme o necessário. Então, parabéns a vocês pela administração, a gestão que estão fazendo e não é só nós que estamos dando parabéns, mas até a promotoria e o GEPATRIA estão dando parabéns para vocês. ODAIR JOSÉ BOVO. Boa noite senhor presidente, aos demais vereadores, comunidade, secretário, vice-prefeito, em especial ao secretário Thiago. Só em poucas palavras Thiago, gostaria de agradecer pela presença, é de muita honra estar aqui, desde então, do princípio nós temos falado que gostaríamos que todos os secretários viessem explicar, colocar o seu trabalho, não como crítica, no começo o Val falou, mas colocando a serviço da comunidade mostrando não só para os vereadores, mas para a comunidade entender melhor. Eu gostaria de aproveitar o momento de te dar os parabéns pelo trabalho que vem sendo feito, a gente representa uma classe, um povo, uma população de Lidianópolis. Existem críticas sim, mas existem mais elogios em relação a saúde de Lidianópolis, a gente tem andado e vê que não só em Lidianópolis como em Ivaiporã está de parabéns. Dentro do que você falou, eu tive a felicidade de estar aqui na audiência pública, gostei muito da sua explicação, mas ao repassar essas explicações as pessoas não entendem, uma que eu não sou tão técnico como os demais vereadores, porque nós temos a felicidade de que de 9 (nove) vereadores, 6 (seis) trabalham na saúde, o Anderson, Rosana, Ferrugem, Val, Isabel do Porto Ubá, a Luciana já trabalhou na saúde, então a gente fica meio de lado, quando se fala de agricultura a gente toma força e vai, né Casa Grande, sempre está trabalhando. As perguntas também vem para a gente sobre os remédios e licitações. O Fabiano está aqui, eu já fui lá, ele abriu a farmácia e mostrou, achei legal, falou um tanto de medicamentos, o tanto que tem, fiz uma série de perguntas para ele. Dentro daquela explicação que você fez na audiência, eu fiz anotação de acordo com aquilo que a população pergunta. Eu quero que você responda em resumo o porquê e a partir de quando que o médico que escolhe o remédio e não o laboratório, qual o poder de escolha? De acordo com o REMUNE que você falou, para comprar um remédio em um caso inesperado no Município que não tenha o remédio como que faz? THIAGO ZANONI BRANCO, o porquê consiste no fato de que é uma recomendação desse Órgão que nós temos que obedecer, o Odair lembrou aqui de algo que eu pontuei que foi na conversa da reunião da Dr.^a Carolina e eu sobre o GEPATRIA. Então, o Dr. Nivaldo falou muito sobre a questão da aplicação do recurso público. O que que é essa aplicação? Essa aplicação correta. Então por que tem que comprar um medicamento que custa R\$200,00 (duzentos reais) a caixinha se lá no SUS tem um que custa R\$8,00 (oito reais) e faz o mesmo efeito. Lógico, a gente sabe que tem fórmulas mais atuais que faz melhor efeito, mas para a Promotoria tem o mesmo efeito. Então, eles falaram muito em corrupção, lavagem de dinheiro, de pagamento de benefícios para médicos, pagamentos de viagens, pagamentos de Congressos, amostras grátis, proibindo também a visita desses fornecedores nos consultórios, hoje é proibido eles entrarem nas unidade básicas de saúde para ficar ofertando medicamentos diferentes, acho que era isso Odair, acordo com esses laboratórios. Chega um paciente dizendo que isso acontece em Lidianópolis, mas ele pontuou isso a nível de Brasil. Então entra no consultório do médico, mostra para ele uma fórmula nova, uma marca nova de medicamento e fala "Olha doutor, se o senhor passar isso a gente vai dar uma vale para o senhor do Congresso de Saúde lá no Foz do Iguaçu para passar um final de semana com a sua família", isso acontece nos consultórios particulares, porque no particular cada um faz o que quer e ele não quer que isso aconteça no SUS. Nos casos inesperados, a gente trata com o básico dentro do Hospital, quando ele sair do Hospital que ele precisar de um medicamento, nós temos uma paciente que ela tem uma doença no pulmão e esse medicamento custa R\$10.000,00 (dez mil reais) a caixinha e o promotor negou o pedido da paciente e a Lica (Elisangela) e eu fomos lá na promotoria e pedimos para entrar na sala do promotor e explicarmos a situação a situação da paciente e mostrarmos a realidade para ele, e nós explicamos verbalmente, foi uma conversa bem rápida de no máximo trinta minutos e ele disse "Thiago, o prazo já está extrapolado, mas se você trazer esse documento para mim até amanhã ou alguém da família, eu vou ver o que eu faço", e nós agilizamos o documento que a paciente precisava junto ao médico especialista, levou e mesmo com o prazo vencido o promotor acatou e hoje ela recebe esse medicamento de R\$10.000,00 (dez mil reais) sem pagar nenhum centavo. Então, nesse tipo de situação que a gente faz esse intermédio para que a gente consiga mais rapidamente um medicamento de alto custo. Quem faz a relação dos medicamentos, bom, nós já temos uma relação pronta do Ministério da Saúde que é a RENANE, Relação Nacional e essa comissão que foi nomeada que cada município nomeia essa comissão com profissionais, aqui é a Dr.^a Sandra, o Samuel farmacêutico, Dr. Luiz médico e a Paula enfermeira, são quatro membros, eu como secretário e o prefeito como gestor supremo. São esses profissionais que sentam e discutem de acordo com a realidade do município o que dentro daquela lista nacional precisa para o município e a partir disso eles assinam, é publicado, nós temos acesso a essa relação no portal da transparência. Todos esses documentos que nós trouxemos, estamos falando e explicando para vocês, eles estão no Portal da Transparência do município e no eixo de publicações e tem mais um eixo de recomendações do Ministério Público, estão todas lá. Hoje eu precisava fazer uma impressão dessa recomendação nº 04, esqueci que tinha no site do município e fiz a pesquisa no google "Recomendação 04 GEPATRIA Maringá" e apareceu, lá também aparece. Então, tem no site deles também para fazer a impressão e a consulta do que você tiver dúvidas. Só mais uma



Câmara de Vereadores do Município de Lidianópolis-Pr.

Estado do Paraná – CNPJ/MF nº 72.483.597/0001-83

Rua Juscelino Kubitschek, 327- CEP 86.865-000 - Fone (43) 3473-1281

pontuação que a doutora me lembrou, quem não obedecer tudo isso que nós pontuamos hoje, irá se responsabilizar por ato de improbidade administrativa, ressarcimento que é a devolução do dinheiro ao erário, multa e responsabilidade criminal, responde prefeito, secretário de saúde, Conselho Municipal de Saúde e os envolvidos no processo, médico, enfermeiro, farmacêutico, todos respondem, inclusive criminalmente se não seguir essa recomendação. Em relação aos elogios que você fizeram a secretaria, muito obrigado, nós estamos sempre à disposição desta Casa de Leis, quando não solicitado para vir que vocês possam ir na secretaria de saúde, tanto a minha sala está de portas abertas quanto todos os setores de saúde, a gente gostaria muito da participação de vocês para vocês entenderem a realidade do dia a dia nosso, como o vereador Odair colocou que alguns já trabalham e conhecem mais de perto, mas a nossa secretaria está aberta e o que vocês precisarem de informação eu estou sempre à disposição de vocês, foi por isso que eu aceitei ser nomeado como secretário de saúde para que eu esteja à disposição da comunidade e desta Casa de Leis 24 (vinte e quatro) horas. Obrigado. ANTONIO AUGUSTO MACIEL FILHO. Como no expediente não tem mais nenhum vereador para falar, a gente quer agradecer a presença do Thiago. Na **ORDEM DO DIA**, foi apresentada as seguintes matérias para discussão e aprovação: PROJETO DE DECRETO N.002/2019 – Autoria da Comissão de Finanças e Orçamentos. SUMULA: – Autoria da Comissão de Finanças e Orçamentos. SUMULA: julga as contas do Poder Executivo municipal relativo ao Exercício Financeiro de 2013 e da outras providencias – foi colocado em Discussão e Votação Única e aprovado por unanimidade. Na **EXPLICAÇÃO PESSOAIS**, fizeram uso da palavra os vereadores: DORIVAL CAETANI. Senhor presidente, mais uma vez eu quero agradecer o secretário Thiago pelas explicações, a todos os profissionais de saúde, a Dr.^a Carol que acompanha e da legalidade a todas as licitações, os farmacêuticos que também são cobrados, os profissionais de saúde, a gente vê, está ali junto Buzato, as vezes pedem coisas que a gente não pode atender, né Thiago, tem coisas que a pessoa já vem com duas pedras na mão e a gente vê como as coisas funcionam, a saúde funciona bem, as vezes tem algumas críticas, mas as críticas que são para conserto. Hoje foi bem esclarecido, o vereador tem que saber, as vezes eu estou ali dentro, mas não sei tudo o que ocorre, Dr.^a Carol, porque o secretário as vezes não tem tempo de estar explicando para a gente, mas nós sabemos que temos uma equipe boa de saúde, não é 100% (cem por cento), mas nós estamos tentando melhorar, eu estou ali dentro no meio de geada socorrendo um ou outro, os profissionais de saúde estão aqui na correria, o Ferrugem, a Isabel na frente do Porto Ubá, todos nós vereadores defendendo. Então, a gente sabe tanto que quando nós chamamos alguém aqui não é por crítica, eu achei muito importante esclarecer as dúvidas hoje porque o vereador é cobrado e isso faz parte da administração que foi conquistada através do prefeito Aduino e nós na Câmara estamos aprovando as Leis, sendo cobrados pela promotoria como foi cobrado a recomendação que está na mão do Anderson, pedindo para nós fiscalizarmos a saúde e nós estamos fiscalizando, estamos hoje em um debate com o secretário, isso é fiscalizar, fazer perguntas. Então significa que a gente está acompanhando a saúde e estamos com as respostas na ponta da língua. Obrigado, temos que melhorar, vamos melhorar juntos, a Câmara de Vereador vai estar aprovando os projetos para melhoria juntamente com vocês, somos companheiros, podemos ter alguma bandeira diferente no futuro. Agradeço a todos. Nós temos uma pessoa que está brilhando muito no município que está trabalhando muito com as nossas crianças e está sendo muito bom que é o professor Jorge do Karatê, eu não sei o que está acontecendo que ele já está a três meses, não sei se é problema de licitação, se venceu o contrato dele, é um rapaz que brilha muito com as nossas crianças, as crianças tem um prazer de estar fazendo aula de Karatê e eu estou sabendo que faz uns três meses que ele não está sendo remunerado, eu gostaria de saber qual o motivo, ele é uma pessoa que precisa muito, trabalha até na lavoura se sustentar, é um rapaz que trabalha na patrulha ambiental, é um amigo companheiro, não é uma cobrança de ofensa, mas uma cobrança no amor porque é um rapaz que cuida dos nossos filhos. Então, eu gostaria Buzato de ter uma resposta de como está a situação do Jorge, se ele vai ser contratado de novo, se a licitação está pronta, se ele pode ou não ser remunerado, porque ele merece. Essa seria a minha palavra, agradeço a presença de todos os companheiros, do Dr. Leslie. Eu queria dizer para vocês parabéns por ter vindo aqui defender, tenho certeza que todo mundo está defendendo a sua bandeira, eu não vou dar uma nota dez para o Thiago, mas eu vou dar uma nota boa e dizer que temos que melhorar cada vez mais. Eu nunca fiz uma denúncia, nunca pensei em destruir como a Luciana comentou que algumas pessoas querem destruir, eu quero construir, em quinze anos de mandato eu busquei procurar obras, defender e carregar pessoas até no colo. Agradeço a todos, muito obrigado. ISABEL LOURENÇO OLIVEIRA. Boa noite a todos. Eu quero fazer um agradecimento ao secretário Thiago e a sua equipe muito competente, agradecer também a parte jurídica do Executivo que está aqui presente. Quero dizer Thiago que ficou muito claro, além das explicações que você apontou algumas coisas que diante dos munícipes nós podemos dar algumas explicações corretas. Só tenho que agradecer. Agradecer também a Margo, filhos, netos que vieram participar e a todos os secretários, farmacêuticos aqui presentes que trabalham incansavelmente, graças a Deus a gente hoje ficou muito feliz porque a gente anda nas ruas e os munícipes nos cobram as explicações e nada melhor do que buscarmos os profissionais para estarem passando para nós para que possamos passar aos munícipes e sucessivamente a gente vai estar chamando os secretários de acordo com as reclamações que vem até essa Casa de Lei para nos explicar e também que os munícipes participem para ter conhecimento do



Câmara de Vereadores do Município de Lidianópolis-Pr.

Estado do Paraná – CNPJ/MF nº 72.483.597/0001-83

Rua Juscelino Kubitschek, 327- CEP 86.865-000 - Fone (43) 3473-1281

que nós fazemos aqui nessa Casa de Lei, porque nós estamos aqui para defender e atender cada munícipe aqui de Lidianópolis. Muito obrigado. LUCIANA DE JESUS MAIA. Só para reforçar e lembrar que dia 11 (onze) vai ter no Centro de Eventos a promotora vai estar aqui, para que possamos estar lá. Dia 11 (onze) à noite, foi mandado convite aqui, né presidente, do Ercília do Porto Ubá, para trazer ao conhecimento de vocês comunidade que a Escola Municipal Ercília e a Sementinhas do Ivaí do Porto Ubá vai estar com a confraternização junina, as nossas crianças, Rubens, a Rilari, vão estar lá dançando e eu quero convidar a comunidade que está aqui presente para ajudar a divulgar esse trabalho da educação dentro do nosso município que vai acontecer lá na quadra de esportes do Porto Ubá a quadrilha deles para prestigiar as nossas crianças porque elas ficam felizes com a participação da comunidade naquilo que eles fazem. Falando em crianças, eu achei muito bonitinho que teve duas crianças dentro do município que tinham, que entregar um projeto para mim e uma delas disseram "Tia Luciana a senhora é vereadora? Eu tenho um projeto para entregar para a senhora" e ela me trouxe o projeto hoje em mãos, está escrito "criadoras do projeto: Lívia Rosa Torres, Sílvia Luiza e Mariana Santana. Projeto Parquinho" eu achei muito bonito da parte dessas crianças, a gente vê uma construção de crianças do futuro e isso é bonito, elas até desenharam a planta do parquinho e quando elas estavam me entregando tinha outra ouvindo, montou um projeto e trouxe para mim também. Muito bonito como as crianças gostam mesmo do Jorge que a criança veio pedir que melhore o ambiente em que o Jorge dá a aula de Karatê. Então, é interessante que nós estamos formando cidadãos do futuro que de repente amanhã estará ocupando alguma dessas cadeiras e são crianças tão pequenas de seis a sete anos já falando de projetos, né Thiago, e se lá na frente conquistarmos um parque, estarmos chamando essas crianças, vamos lutar por isso, eu falei para ela que iríamos trazer hoje na sessão, ficaram todos felizes e é importante que possamos valorizar o que as crianças fazem dentro do nosso município, essa é a minha luta e por isso que eu me candidatei, o Thiago sabe disso que quando eu fiz a minha campanha eu fiz a campanha em cima das crianças, o meu intuito foi esse. Quero agradecer mais uma vez a secretaria da saúde na gestão do Thiago, todos os profissionais da área da saúde que estão aqui, é muito importante esse esclarecimento para a comunidade e esses dias atrás eu fui conversar com a Carol, ela me acolheu muito bem, obrigada. Fui perguntar a respeito desse ofício que chegou para nós da Câmara, fui perguntar como funciona, como é porque a gente é leigo, nós não sabemos também e eu fui buscar o conhecimento disso tudo, a Carol já tinha passado para mim como funcionava, como iria funcionar, achei muito interessante, as vezes a nossa luta maior vai ser em cima disso mesmo Thiago sobre os médicos, trabalhar com os médicos, vai ser uma de nossas lutas porque nós sabemos que não temos só os médicos dentro do município, temos médicos de Ivaiporã, sabemos que não é qualquer medicamento que eles passam, que são caro os medicamentos que passam, sabemos de tudo isso, mas não existe obstáculo que não é conquistado, eu tenho isso na minha vida, não existe obstáculo sem conquista tudo nós conseguimos com sucesso desde quando nós sejamos claros no que falamos e possamos falar todos em uma mesma língua que isso é necessário hoje e que possamos divulgar o que escutamos aqui hoje nessa Câmara em uma mesma língua para a comunidade porquê da mesma que de repente nós não conseguimos entender tudo, temos também que ser carinhoso com a população de estarmos explicando isso para eles delicadamente porque eles vão exigir e tem o direito de estar exigindo, mas a gente tem que dar o passo do tamanho da perna e não maior do que a perna. Obrigada pela atenção de todos vocês, a nossa Casa de Leis está aberta todas as segundas-feiras que vocês possam estar presentes sempre, que seja a primeira vez de muitas que vocês estejam aqui conosco. Obrigada por ter nos ouvido. Seria isso, muito obrigada presidente. ROSANA ROCHA DA SILVA. Novamente boa noite a todos. Gostaria de parabenizar a equipe da educação, da secretaria da educação que fizeram uma brilhante festa junina agora, onde houve uma participação e todos, dos professores, diretores, os alunos, crianças, foi muito bonito de ver. Foi uma festa típica, brilhante e o espaço que escolheram foi muito bom, foi aconchegante apesar do frio. Parabéns pelo evento proporcionado para as crianças que se divertiram muito e também aos pais que estavam lá presentes. Também temos, haverá dois eventos no dia 11 (onze), a Luciana já comentou sobre a cortina verde, que foi mandado para as Câmaras de Vereadores, para os prefeitos dos municípios que se faça a cortina verde, a promotora estará aqui para dar explicação e convidou especialmente a equipe de saúde, novamente a equipe de saúde vai estar presente tratando da situação dos agrotóxicos no município, tirando as dúvidas das doenças relativas que tem causado danos ao cidadão. Agradecer novamente pela equipe de saúde, o Thiago que veio aqui, explanou bem a situação com relação aos medicamentos atendendo a promotoria e principalmente ao GEPATRIA da região de Lidianópolis, Ivaiporã e Arapuã, Ariranha que são de Maringá. Obrigada pela presença de todos. ADEMIR APARECIDO CANDIDO. Senhor presidente, senhores vereadores, vocês aqui presentes, boa noite a todos. Só queria agradecer ao secretário Thiago pelas explicações, nós vereadores principalmente em relação a área da saúde somos muito cobrados, a gente está aqui para explicar para o povo. Parabenizar você pelo seu trabalho na saúde, continue assim. Seria isso e obrigado. ANDERSON CLEITON ALVES. Mais uma vez meu boa noite. Peguei as explicações pessoais para agradecer a presença de todos na Câmara que muitos vem em quase todas as sessões, muitas pessoas não tem como vim, mas que venham mais vezes, é bom estar sempre nos acompanhando e vendo o que se passa aqui pela Câmara, aprovação e tudo mais, mas é isso. A gente agradece Thiago vocês como



Câmara de Vereadores do Município de Lidianópolis-Pr.

Estado do Paraná – CNPJ/MF nº 72.483.597/0001-83

Rua Juscelino Kubitschek, 327- CEP 86.865-000 - Fone (43) 3473-1281

secretário de saúde, como também já houve a transparência da Lúcia da secretaria da assistência social e já falou com a gente também, como tem outras secretarias que a gente também já pediu explicações de algumas coisas de trabalho que estão realizando e assim como você disse a gente agradece de estar disponível para essa Câmara. Sobre os medicamentos ainda tem eu como vereador e da farmácia que estou afastado, eles vem perguntar também para mim e vão até lá em casa. Então quer dizer, em cima disso aqui, igual a Isabel falou, com esses documentos e tudo mais, das respostas que foi dado do GEPATRIA e que está no portal em aberto para quem quiser ver. Isso com certeza vai esclarecer muitas dúvidas aos munícipes sobre os medicamentos, do que pode ser feito e o que não pode. Com certeza, também estar orientando os munícipes que essa procura ao Fórum, deixar bem claro que é como o secretário mesmo disse que essa procura ao Fórum desses medicamentos, não tendo despesa de ir lá com o seu veículo porque o Thiago falou que vai estar disponibilizando o veículo da saúde para estar tentando regularizar essa situação, com o tempo vai estar regularizando para estar se enquadrando até mesmo dentro do próprio REMUNE do município porque hoje o que o GEPATRIA quer, o que a promotoria quer é provas de tudo que se faz. Como mesmo eu li de início, como eu tinha dito que tinha saído aquele boato de até mesmo na licitação, eu não sabia que na pergunta a você, eu só fiquei sabendo na pergunta que o Odair fez para se responder sobre a licitação de "a" a "z" que aquela licitação, eu disse em sessões anteriores e retorno a dizer que dessa licitação se sobravam dúvidas para o Ministério Público, promotoria e não aqui para nós, porque nós sabíamos que estava trabalhando, mas lá não sabia no que estava se gastando porque não licitou o medicamento, o nome do medicamento, por isso que a licitação foi encerrada porque veio para se dar respostas do que não tinha nem como responder. Então, nada melhor do que o secretário vim aqui que foi lá junto com o jurídico que são os responsáveis por qualquer coisa se der errado de responder, junto com o Kito. Então, isso é bom, o secretário vem e faz a transparência do seu trabalho, assim como eu e o Odair em algumas sessões atrás tínhamos citado que é bom quando o secretário vem e mostra o trabalho que está sendo realizado dentro do município. Então é isso, a gente agradece a você Thiago e todo o trabalho de saúde, a parte jurídica também, a todos vocês a gente agradece pelo trabalho. Muito obrigado. ANTONIO AGUSTO MACIEL FILHO. A gente só tem a agradecer a presença do secretário, pessoal da saúde presente, a gente agradece a presença e as explicações que tivemos. Vamos terminar a sessão. Com a proteção de Deus e a presença de 9 vereadores eu declaro encerrada a 23ª sessão ordinária do dia 8 de julho de 2019. Muito obrigado a todos. E, nada mais havendo, encerrou-se a presente Sessão, cuja ata foi gravada e transcrita por mim, Claudiomiro Domingos Honorato, Assessor Administrativo e será afixada em Edital para análise e aprovação, assinada pelo Presidente, 1º Secretário e os demais vereadores.

ANTONIO A. M. FILHO
Presidente

ODAIR JOSE BOVO
1º Secretário